



**ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
Casa de Epitácio Pessoa  
Gabinete do Deputado CHIÓ**

**REQUERIMENTO Nº 268 /2021**

**AUTOR: Deputado Chió**

Senhor Presidente,

Requeiro, na forma do art. 90 do Regimento Interno da Casa, que após ouvido o plenário, seja aprovada a realização de uma Sessão Especial para discutir a importância do Centro Nacional de Pesquisa de Algodão (CNPA), atual Embrapa Algodão em Campina Grande, PB.

**JUSTIFICATIVA**

O então Centro Nacional de Pesquisa de Algodão (CNPA), a Embrapa Algodão, foi criado em 16 de abril de 1975 por meio da deliberação nº19/75, da Diretoria Executiva da Embrapa, e implantado em 31 de outubro do mesmo ano, nas antigas instalações do Departamento de Produção Mineral, em Campina Grande, na Paraíba, com a missão de coordenar, planejar e executar pesquisas com algodão no Brasil.

Inicialmente, as atividades da Embrapa Algodão contemplavam duas linhas de atuação, sendo a primeira voltada para a cultura do algodoeiro arbóreo de grande expressão socioeconômica na região Nordeste e a segunda dirigida para o algodoeiro herbáceo, com maior ênfase na região Centro-Oeste.

Em 1985, a infestação das lavouras de algodão pelo bichudo levou a Unidade a buscar novas alternativas de pesquisa, lançando cultivares de algodão precoce e integrando ao seu portfólio de pesquisa as culturas do amendoim, mamona, gergelim e sisal.

Na década de 1990, a Embrapa Algodão passou a promover pesquisas para o desenvolvimento de cultivares de algodoeiro adaptadas às condições do Cerrado brasileiro inicialmente no Mato Grosso, depois em Goiás e na Bahia.



**ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
Casa de Epitácio Pessoa  
Gabinete do Deputado CHIÓ**

O marco da consolidação da cotonicultura no Cerrado foi a obtenção e distribuição da cultivar CNPA ITA 90, a partir de 1992. As variedades de algodão naturalmente colorido começaram a ser lançadas em 2000. A primeira cultivar foi a BRS 200 Marrom, seguida pela BRS Verde, BRS Safira, BRS Rubi e BRS Topázio, todas indicadas para o Nordeste brasileiro.

Hoje, a Embrapa Algodão desenvolve pesquisas e inovações nas áreas de controle biológico, biotecnologia, mecanização agrícola, qualidade de fibras de algodão, sanidade vegetal, entre outras.

Pelas razões acima expostas, pugno pela aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, 25 de Março de 2021.

**Melchior Naelson Batista da Silva  
Dep. Estadual – Legislatura 2019-2023**